

ANALISTA DE COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA JÚNIOR - TRANSPORTE MARÍTIMO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

O gigolô das palavras

Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da Gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua. Suspeitei de saída que o tal professor lia esta coluna, se descabelava diariamente com suas afrontas às leis da língua, e aproveitava aquela oportunidade para me desmascarar. Já estava até preparando, às pressas, minha defesa (“Culpa da revisão! Culpa da revisão!”). Mas os alunos desfizeram o equívoco antes que ele se criasse. Eles mesmos tinham escolhido os nomes a serem entrevistados. Vocês têm certeza que não pegaram o Veríssimo errado? Não. Então vamos em frente.

Respondi que a linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios. Escrever bem é escrever claro, não necessariamente certo. Por exemplo: dizer “escrever claro” não é certo, mas é claro, certo? O importante é comunicar. (E quando possível surpreender, iluminar, divertir, mover... Mas aí entramos na área do talento, que também não tem nada a ver com Gramática.) A Gramática é o esqueleto da língua. [...] É o esqueleto que nos traz de pé, mas ele não informa nada, como a Gramática é a estrutura da língua, mas sozinha não diz nada, não tem futuro. As múmias conversam entre si em Gramática pura.

Claro que eu não disse isso tudo para meus entrevistadores. E adverti que minha implicância com a Gramática na certa se devia à minha pouca intimidade com ela. Sempre fui péssimo em Português. Mas – isso eu disse – vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão dispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria. Sou um gigolô das palavras. Vivo às suas custas. E tenho com elas exemplar conduta de um cáften profissional. Abuso delas. Só uso as que eu conheço, as desconhecidas são perigosas e potencialmente traiçoeiras. Exijo submissão. Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro. Maltrato-as, sem dúvida. E jamais me deixo dominar por elas. [...]

Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel.

VERISSIMO, Luis Fernando. O gigolô das palavras. In: LUFT, Celso Pedro. *Língua e liberdade*: por uma nova concepção de língua materna e seu ensino. Porto Alegre: L&PM, 1985. p. 36. Adaptado.

Texto II

Aula de português

A linguagem
na ponta da língua,
tão fácil de falar
e de entender.
5 A linguagem
na superfície estrelada de letras,
sabe lá o que ela quer dizer?
Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,
e vai desmatando
10 o amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, equipáticas,
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.
Já esqueci a língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
15 em que levava e dava pontapé,
a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a prima.
O português são dois; o outro, mistério.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Aula de português. In: *Reunião*: 10 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1974. p. 81.

1

Segundo os Textos I e II, a linguagem é

- (A) difícil
- (B) plural
- (C) uniforme
- (D) desregrada
- (E) dispensável

2

O cronista do Texto I e o poeta do Texto II constroem opiniões convergentes a respeito da figura do professor de Português.

De acordo com esse ponto de vista, o professor, em relação ao saber gramatical dos outros, mostra-se

- (A) alheio
- (B) superior
- (C) incoerente
- (D) compreensivo
- (E) condescendente

3

O “gigolô das palavras”, como o cronista se caracteriza no Texto I, entende sua escrita como

- (A) inferior
- (B) medrosa
- (C) submissa
- (D) subversiva
- (E) equivocada

4

De acordo com a ortografia da língua portuguesa, sabida e ensinada pelo professor do Texto II, a seguinte frase respeita “a linguagem / na superfície estrelada de letras” (ℓ. 5-6):

- (A) A última paralização ocorreu há cerca de dois anos.
- (B) A última paralizassão ocorreu acerca de dois anos.
- (C) A última paralização ocorreu a cerca de dois anos.
- (D) A última paralisação ocorreu há cerca de dois anos.
- (E) A última paralisação ocorreu a cerca de dois anos.

5

Segundo diria o Professor Carlos Góis, mencionado no Texto II, a frase cuja regência do verbo respeita a norma-padrão é:

- (A) Esquecemo-nos daquelas regras gramaticais.
- (B) Os professores avisaram aos alunos da prova.
- (C) Deve-se obedecer o português padrão.
- (D) Assistimos uma aula brilhante.
- (E) Todos aspiram o término do curso.

6

No Texto I, a frase “os alunos desfizeram o equívoco antes que ele **se criasse**” (ℓ. 11-12) apresenta voz passiva pronominal no trecho em destaque.

A seguinte frase apresenta idêntico fenômeno:

- (A) Necessita-se de muito estudo para a realização das provas.
- (B) É-se bastante exigente com Língua portuguesa nesta escola.
- (C) Vive-se sempre em busca de melhores oportunidades.
- (D) Acredita-se na possibilidade de superação do aluno.
- (E) Criou-se um método de estudo diferente no curso.

7

De acordo com a norma-padrão, a frase que não precisa ser corrigida pelo Professor Carlos Góis, mencionado pelo Texto II, é:

- (A) Houveram muitos acertos naquela prova.
- (B) Existia poucos alunos com dúvidas na sala.
- (C) Ocorreram poucas dúvidas sobre a matéria.
- (D) Devem haver muitos aprovados este ano.
- (E) Vão fazer dois anos que estudei a matéria.

8

O seguinte verbo em destaque **NÃO** está conjugado de acordo com a norma-padrão:

- (A) Se essa tarefa não **couber** a ele, pedimos a outro.
- (B) **Baniram** os exercícios que não ajudavam a escrever bem.
- (C) Assim que **dispormos** do gabarito, saberemos o resultado.
- (D) **Cremos** em nossa capacidade para a realização da prova.
- (E) Todos **líamos** muito durante a época de escola.

9

Um professor de gramática tradicional, ao corrigir uma redação, leu o trecho a seguir e percebeu algumas inadequações gramaticais em sua estrutura.

Os grevistas sabiam o porque da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.

O professor corrigirá essas inadequações, produzindo o seguinte texto:

- (A) Os grevistas sabiam o por quê da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.
- (B) Os grevistas sabiam o porque da greve, mas não entendiam porquê havia tanta repressão.
- (C) Os grevistas sabiam o porquê da greve, mas não entendiam por que havia tanta repressão.
- (D) Os grevistas sabiam o por que da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.
- (E) Os grevistas sabiam o porquê da greve, mas não entendiam porquê havia tanta repressão.

10

No poema, o verso “O português são dois” (ℓ. 18) está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A frase em que também se respeita a norma-padrão, com relação à concordância, é:

- (A) Na reunião, houveram muitos imprevistos.
- (B) Estranhou-se as mudanças na empresa.
- (C) Devem fazer cinco meses que não o vejo.
- (D) Precisam-se de vendedores nesta loja.
- (E) Pensou-se muito nas sugestões dos funcionários.

RASCUNHO


 Continua

LÍNGUA INGLESA

Text I

A Day in the Life of the Women of O&G

by Jaime Kammerzell

From Rigzone Contributor. Tuesday, February 14, 2012

Although far fewer women work in the oil and gas (O&G) industry compared to men, many women find rewarding careers in the industry. Five women were asked the same questions regarding their career choices in the oil and gas industry.

Question 1: Why did you choose the oil and gas industry?

Woman 1: Cool technology, applying science and money.

Woman 2: It seemed interesting and the pay was good.

Woman 3: They offered me a job! I couldn't turn down the great starting salary and a chance to live in New Orleans.

Woman 4: I did not really choose the oil and gas industry as much as it chose me.

Woman 5: I chose the oil and gas industry because of the challenging projects, and I want to be part of our country's energy solution.

Question 2: How did you get your start in the oil and gas industry?

Woman 1: I went to a university that all major oil companies recruit. I received a summer internship with Texaco before my last year of my Master's degree.

Woman 2: I was recruited at a Texas Tech Engineering Job Fair.

Woman 3: At the time, campus recruiters came to the geosciences department of my university annually and they sponsored scholarships for graduate students to help complete their research. Even though my Master's thesis was more geared toward environmental studies, as a recipient of one of these scholarships, my graduate advisor strongly encouraged me to participate when the time came for O&G Industry interviews.

Woman 4: I was working for a company in another state where oil and gas was not its primary business. When the company sold its division in the state where I was working, they offered me a position at the company's headquarters in Houston managing the aftermarket sales for the company's largest region. Aftermarket sales supported the on-highway, construction, industrial, agricultural and the oil and gas markets. After one year, the company asked me to take the position of managing their marine and offshore power products division. I held that position for three years. I left that company to join a new startup company where I hold the position of president.

Woman 5: My first job in the oil and gas industry was an internship with Mobil Oil Corp., in New Orleans.

I worked with a lot of smart, focused and talented geoscientists and engineers.

Question 3: Describe your typical day.

Woman 1: Tough one to describe a typical day. I generally read email, go to a couple of meetings and work with the field's earth model or look at seismic.

Woman 2: I talk with clients, help prepare bids and work on getting projects out the door. My days are never the same, which is what I love about the job I have.

Woman 3: I usually work from 7:30 a.m. – 6:30 p.m. (although the official day is shorter). We call the field every morning for an update on operations, security, construction, facilities and production engineering activities. I work with my team leads on short-term and long-term projects to enhance production (a lot of emails and Powerpoint). I usually have 2-3 meetings per day to discuss/prioritize/review ongoing or upcoming work (production optimization, simulation modeling, drilling plans, geologic interpretation, workovers, etc.). Beyond our team, I also participate in a number of broader business initiatives and leadership teams.

Woman 4: A typical day is a hectic day for me. My day usually starts well before 8 a.m. with phone calls and emails with our facility in Norway, as well as other business relationships abroad. At the office, I am involved in the daily business operations and also stay closely involved in the projects and the sales efforts. On any given day I am working on budgets and finance, attending project meetings, attending engineering meetings, reviewing drawings and technical specifications, meeting with clients and prospective clients, reviewing sales proposals, evaluating new business opportunities and making a lot of decisions.

Woman 5: On most days I work on my computer to complete my projects. I interpret logs, create maps, research local and regional geology or write documents. I go to project meetings almost every day. I typically work only during business hours, but there are times when I get calls at night or on weekends from a rig or other geologists for assistance with a technical problem.

Adapted from URL: <http://www.rigzone.com/news/article.asp?a_id=11508>. Retrieved on February 14, 2012.

11

According to Text I, when asked about their choice of the oil and gas industry,

- (A) all the interviewees pointed out the relevance of having a green job.
- (B) all the women felt really committed to solving the nation's energy problems.
- (C) all the interviewees mentioned that the challenges of the field attracted them.
- (D) just one of the women commented that she was attracted by the location of the job.
- (E) no interviewee considered the salary an important factor for accepting the job.

12

In Text I, using the interviewees' experience, it can be said that getting a job in the O&G industry can result from all the following situations, **EXCEPT**

- (A) participating in a job fair.
- (B) taking part in O&G Industry interviews.
- (C) applying to specific job ads via internet sites.
- (D) attending a university where major oil companies look for prospective employees.
- (E) getting previous experience in an internship program with an O&G organization.

13

In Text I, according to the answers to the third question in the interview,

- (A) Woman 1 implies that every day is the same for her, since she performs exactly the same tasks routinely.
- (B) Woman 2 complains against her very boring schedule at the office, dealing with strictly technical issues.
- (C) Woman 3 always works off hours and does not get involved with the operations in the field.
- (D) Woman 4 has negotiations with the international branches and gets involved in commercial and technical issues.
- (E) Woman 5 does not need to worry about preparing written materials nor deciding on last-minute technical issues at nights or on weekends.

14

Based on the meanings of the words in Text I,

- (A) major (line 22) and **main** express opposite ideas.
- (B) headquarters (line 40) could be substituted by **main office**.
- (C) smart (line 51) and **intelligent** are antonyms.
- (D) enhance (line 66) and **reduce** express similar ideas.
- (E) prospective (line 84) and **former** are synonyms.

15

The sentence, in Text I, in which the **boldfaced** expression introduces an idea of **addition** is

- (A) "**Although** far fewer women work in the oil and gas (O&G) industry compared to men, many women find rewarding careers in the industry." (lines 1-3)
- (B) "I chose the oil and gas industry **because of** the challenging projects," (lines 17-18)
- (C) "**Even though** my Master's thesis was more geared toward environmental studies," (lines 31-32)
- (D) "**as well as** other business relationships abroad." (lines 76-77)
- (E) "**but** there are times when I get calls at night or on weekends from a rig or other geologists for assistance with a technical problem." (lines 91-94)

16

In Text I, the expression "turn down" in "I couldn't **turn down** the great starting salary and a chance to live in New Orleans" (lines 12-14) could be replaced, without change in meaning, by

- (A) refuse
- (B) take
- (C) accept
- (D) request
- (E) understand

17

The only fragment from Text I that presents a series of actions exclusively performed in the past is

- (A) "I chose the oil and gas industry because of the challenging projects, and I want to be part of our country's energy solution." (lines 17-19)
- (B) "I held that position for three years. I left that company to join a new startup company where I hold the position of president." (lines 46-48)
- (C) "My first job in the oil and gas industry was an internship with Mobil Oil Corp., in New Orleans. I worked with a lot of smart, focused and talented geoscientists and engineers." (lines 49-52)
- (D) "At the office, I am involved in the daily business operations and also stay closely involved in the projects and the sales efforts." (lines 77-80)
- (E) "On most days I work on my computer to complete my projects. I interpret logs, create maps, research local and regional geology or write documents." (lines 87-90)

RASCUNHO



Text II

How To Start A Career In The Oil And Gas Industry: What Employers Say

By Katie Weir
From Talent Acquisition Specialist, Campus
Talisman Energy

How to start your career, step by step

Fix up your resumé – take it to your career centre at your university and they'll help you.

Write a compelling cover letter that speaks to your best qualities – save the pretentious language
5 for your English papers.

Join a professional association and attend their events – if you feel uncomfortable attending alone, try volunteering at them. By having a job to do, it gives you an excuse to interact with the attendees,
10 and an easy way to start up a conversation the next time you see them.

Do your research – I can't stress this enough. I want students to apply to Talisman, not because we have open jobs, but because they actually have an
15 interest in what we're doing, and want to be a part of it.

Be confident, but stay humble – it's important to communicate your abilities effectively, but it's also important to be conscious of the phrase: "sense of entitlement." This generation entering the workforce
20 has already been branded with the word "entitlement," so students will need to fight against this bias from the very beginning of any relationship with people in the industry – be aware that you will need to roll up your sleeves and work hard for the first couple years, and
25 you will be rewarded in the end.

Retrieved and adapted from URL: <<http://talentegg.ca/incubator/2010/11/29/how-to-start-a-career-in-the-oil-and-gas-industry-what-employers-say/>>. Access on: February 14, 2012.

18

The main purpose of Text II is to

- (A) teach prospective workers how to prepare cover letters to impress employers.
- (B) advise the readers about the importance of researching for open jobs in institutional websites.
- (C) criticize job candidates who are excessively confident and feel that the world owes them something.
- (D) alert the readers to the importance of joining a professional association to have free access to their events.
- (E) list relevant hints for those interested in entering the job market and building a successful professional life.

19

The fragment that closes Text II, "be aware that you will need to roll up your sleeves and work hard for the first couple years, and you will be rewarded in the end." (lines 23-25), implies that one must

- (A) make an effort to commit totally to one's job in the initial phase, in order to reach success in the future.
- (B) wear formal clothes to work so that, as years go by, a couple of top-rank officers can recognize one's worth.
- (C) accept jobs with severe routines only in order to obtain early promotions.
- (D) avoid postponing assigned tasks and wearing inappropriate clothes in the working environment.
- (E) show commitment to the working routine and demand the rewards frequently offered to senior employees.

20

Concerning Texts I and II, it is possible to affirm that

- (A) neither text points out ways to get rewarding jobs in the O&G industry.
- (B) both texts discuss strategies to ask for promotion in the O&G industry.
- (C) both texts present ways of starting successful careers in the O&G industry.
- (D) only Text I encourages prospective employees of O&G industries to plan their careers in advance.
- (E) only Text II provides hints on how to give up highly-paid jobs in the O&G industry.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

Sabe-se que a distribuição do quociente de inteligência (QI) de uma certa população é normal, com média 105 e desvio padrão 12.

Em uma amostra aleatória de 16 pessoas, retirada dessa população, qual a probabilidade de que a média dos QI dessas pessoas exceda a 110?

- (A) 2,13%
- (B) 4,75%
- (C) 11,31%
- (D) 34,09%
- (E) 35,94%

22

A fim de avaliar a correlação linear entre duas variáveis de interesse, X (covariável) e Y (variável resposta), um pesquisador conduz 10 experimentos, obtendo o coeficiente de correlação $r = 0,8$.

Quanto da variabilidade da variável Y **NÃO** é explicada pela variável X?

- (A) 80%
- (B) 64%
- (C) 36%
- (D) 20%
- (E) 2%

23

Se alguém deseja comparar a variabilidade de dois grupos de dados com variâncias e médias diferentes, a medida estatística apropriada para tal é a(o)

- (A) covariância entre os grupos
- (B) comparação simples entre os dois desvios padrões dos grupos.
- (C) média dos desvios padrões dos dois grupos ponderados pelos tamanhos das amostras
- (D) coeficiente de variação
- (E) coeficiente de correlação entre os grupos

24

A média aritmética de um conjunto de dados será maior que a mediana quando

- (A) o conjunto for bimodal.
- (B) a moda for grande.
- (C) a variância for maior que a média.
- (D) houver valores atípicos extremamente pequenos.
- (E) houver valores atípicos extremamente grandes.

25

Uma pessoa segura seis pedaços indistinguíveis de barbante de mesmo comprimento numa das mãos, deixando visíveis tanto as seis pontas superiores quanto as outras seis inferiores. Devem-se escolher duas pontas superiores para amarrá-las e, em seguida, escolher duas pontas inferiores e amarrá-las da mesma forma.

Qual a probabilidade de que se venha a formar um anel?

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{6}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{2}{15}$
- (E) $\frac{1}{30}$

26

Considere as seguintes afirmações sobre probabilidade de eventos:

- I - Dois eventos A e B serão independentes se $A \cap B = \emptyset$.
- II - Dados dois eventos A e B quaisquer, obtém-se $P(A|B) + P(A|B^c) = 1$.
- III - Se $P(A) = 0$, então, para qualquer outro evento B, A e B serão independentes.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

27

Sejam A e B dois eventos, tais que $P(A) = x$, $P(B) = 0,2$ e $P(A \cup B) = 0,5$.

Se os eventos A e B são independentes, então, o valor de x é dado por

- (A) $\frac{2}{5}$
- (B) $\frac{3}{10}$
- (C) $\frac{7}{10}$
- (D) $\frac{1}{6}$
- (E) $\frac{3}{8}$

28

O peso de lotes produzidos por uma certa indústria segue uma distribuição normal, com média de 10 kg e desvio padrão de 0,2 kg.

Em um lote dessa indústria, selecionado aleatoriamente, qual a probabilidade de o peso do lote não se afastar por mais de 1% do peso médio?

- (A) 50%
- (B) 38,30%
- (C) 17,42%
- (D) 7,96%
- (E) 0%

29

Os dados abaixo, dispostos em representação de ramos-e-folhas, referem-se às notas de 20 estudantes de Engenharia.

5	19
6	0788
7	000578
8	12556
9	148

Os valores da mediana, da moda e da amplitude interquartilica são dados, respectivamente, por

- (A) 75, 70 e 47
- (B) 75, 70 e 21
- (C) 76, 70 e 17
- (D) 76, 78 e 21
- (E) 78, 70 e 17

30

Os números de telefones celulares de certa região possuem oito dígitos, repetidos ou não, começando por 5, 6, 7, 8 ou 9. Com a expansão do mercado de telefonia, será necessário acrescentar um dígito aos números atuais. Nessa nova configuração, os números seguirão o mesmo padrão anterior (primeiro dígito maior ou igual a 5, podendo haver Algarismos repetidos) e, assim, será possível habilitar n celulares a mais do que no sistema atual.

Conclui-se que n é igual a

- (A) $0,1 \times 10^8$
- (B) $1,5 \times 10^8$
- (C) $4,5 \times 10^8$
- (D) $5,0 \times 10^8$
- (E) $9,0 \times 10^8$

31

Utilizando-se as aproximações $\log 2 = 0,30$ e $\log 3 = 0,48$, o valor de x na igualdade $\frac{6^x}{2} = 25$ é, aproximadamente, de

- (A) 2,12
- (B) 2,18
- (C) 2,42
- (D) 2,58
- (E) 2,92

32

Cinquenta e dois estudantes foram submetidos a uma prova composta de três questões objetivas. Do total de estudantes, trinta e um acertaram a questão 2, dezessete acertaram as questões 1 e 3, seis acertaram apenas a questão 3 e cinco gabaritaram a prova.

Sabendo-se que nenhum estudante obteve nota zero, quantos acertaram somente a questão 1?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

33

Em uma aula de Trigonometria, o professor entregou a cada aluno uma cartela com seis expressões trigonométricas. Como em um bingo, os alunos deveriam calcular o valor de cada expressão e marcá-la em suas cartelas, quando o número correspondente ao seu resultado fosse sorteado pelo professor.

A cartela que Maurício recebeu está representada a seguir.

$\sin \frac{\pi}{4} + \cos \frac{3\pi}{4}$	$2 + \cos \frac{\pi}{2}$	$2 \cdot \cos \frac{\pi}{6}$
$\operatorname{tg} \frac{11\pi}{4} - \operatorname{tg} \frac{5\pi}{4}$	$\sin \pi - \cos 4\pi$	$\sin \frac{\pi}{3} \cdot \cos \frac{\pi}{6}$

Sabendo-se que Maurício efetuou todos os cálculos corretamente, quantas expressões ele marcou se os cinco primeiros números sorteados foram 0, 2, 1, $\frac{3}{4}$ e -1 ?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

34

Uma loja oferece duas opções de pagamento aos clientes. A primeira opção é à vista, com desconto de 5%, e a segunda é a prazo, com dois pagamentos mensais iguais, sendo o primeiro no ato da compra, e o segundo, um mês após a compra.

A taxa mensal dos juros pagos por quem opta pela compra a prazo é, de, aproximadamente,

- (A) 2,5%
- (B) 5,0%
- (C) 5,5%
- (D) 10,0%
- (E) 11,1%

35

Um título com valor de face de R\$ 4.000,00 que tenha sido resgatado a uma taxa de desconto bancário simples de 3% ao mês, um mês antes do vencimento, terá o valor presente, em reais, de

- (A) 2.800,00
- (B) 3.880,00
- (C) 3.883,50
- (D) 4.120,00
- (E) 4.173,20

36

47,4 quilos foi o consumo médio de frango *per capita* do brasileiro no ano passado (2011), segundo a União Brasileira de Avicultura. (...) O Brasil ocupa a 7ª posição no *ranking* que é liderado pelos Emirados Árabes, onde a média foi de 67,2 quilos por habitante.

Revista Veja, edição 2252 – ano 45 – nº 3, página 47, 18 de janeiro de 2012. Adaptado.

Se o consumo médio anual de frango de cada brasileiro aumentar 1,8 kg por ano, em que ano será atingido, no Brasil, o mesmo consumo *per capita* registrado em 2011 nos Emirados Árabes?

- (A) 2021
- (B) 2022
- (C) 2023
- (D) 2024
- (E) 2025

37

A política de aumento salarial de uma empresa fez com que, em dez anos, os salários dos seus funcionários aumentassem nominalmente 274%.

Se, nesse mesmo período, a inflação foi de 87%, o ganho real foi de

- (A) 87%
- (B) 100%
- (C) 187%
- (D) 200%
- (E) 215%

38

Um principal de R\$ 600,00 é aplicado, por um ano, a juros compostos de 40% a.a., com capitalização semestral.

Sabendo-se que foi utilizado o regime de capitalização composta, conclui-se que o montante produzido, após um ano, em reais, é de

- (A) 864,00
- (B) 840,00
- (C) 784,00
- (D) 720,00
- (E) 624,00

39

Um imóvel é financiado em 84 prestações iguais, mensais e sucessivas no valor de R\$ 1.200,00 cada, vendendo a primeira prestação um mês após a tomada do empréstimo. Além das prestações, a cada 12 meses há uma intermediária no valor de R\$ 4.000,00.

Considerando-se que a taxa de juros compostos é 1,5% ao mês, o valor presente do financiamento, em reais, é aproximadamente, de

Dados: $(1,015)^{-84} = 0,3$ e $(1,015)^{12} = 1,2$

- (A) 243.000,00
- (B) 122.000,00
- (C) 70.000,00
- (D) 60.000,00
- (E) 56.000,00

40

Numa produção de um determinado componente industrial, lotes são formados contendo 10 componentes em cada. Sabe-se que a cada 5 componentes produzidos 1 é defeituoso.

Tomando-se um lote ao acaso, qual a probabilidade de haver, no máximo, um componente defeituoso nesse lote?

- (A) $\frac{1}{5} \times \left(\frac{4}{5}\right)^9$
- (B) $\frac{14}{5} \times \left(\frac{4}{5}\right)^9$
- (C) $\left(\frac{4}{5}\right)^9$
- (D) $1 - \left(\frac{1}{5}\right)^{10}$
- (E) $1 - \left(\frac{4}{5}\right)^9$

BLOCO 2

41

Quantos contêineres um navio porta-contêiner, com capacidade de carga igual a 10.000 TEU, pode, teoricamente, transportar?

- (A) 10.000 de 40 pés
- (B) 4.000 de 20 pés e 3.000 de 40 pés
- (C) 4.000 de 20 pés e 6.000 de 40 pés
- (D) 6.000 de 20 pés e 3.000 de 40 pés
- (E) 6.000 de 20 pés e 4.000 de 40 pés

42

Os grandes navios petroleiros (VLCC e ULCC), especializados no transporte de óleo cru, são tipicamente caracterizados pela(o)

- (A) construção do casco sem duplo fundo
- (B) dotação de guindastes no convés principal
- (C) localização da praça de máquinas à meia nau
- (D) grande compartimentagem dos tanques de carga
- (E) elevado valor de borda livre quando carregados

43

Um importante ponto na exploração comercial de um navio é a distinção de responsabilidades quanto à Gestão Náutica e à Gestão Comercial.

Nesse sentido, refere-se à Gestão Náutica a responsabilidade

- (A) pela equipagem e pela armação do navio
- (B) pela angariação e pelo fechamento de contratos
- (C) pelas despesas de escalas e de portos
- (D) pelo acondicionamento das mercadorias a bordo
- (E) pelos cuidados com a carga durante a viagem

44

O quadro esquematiza os tipos de contratos de fretamento com seus respectivos detentores de responsabilidade, quanto à exploração comercial do navio.

Contrato de Fretamento	Detentor da Gestão Comercial	Detentor da Gestão Náutica
TCP	1	2
BCP	3	4
VCP	5	6

Após analisar os dados, conclui-se que a correlação é dada por

- (A) 1 – fretador e 2 – fretador
- (B) 1 – afretador e 4 – fretador
- (C) 2 – afretador e 6 – afretador
- (D) 3 – fretador e 5 – afretador
- (E) 3 – afretador e 6 – fretador

45

Num contrato de fretamento, o documento que comprova o contrato firmado entre as duas partes principais, fretador e afretador, denomina-se

- (A) *Charter Party*
- (B) *Bill of Lading*
- (C) *Booking Note*
- (D) *Packing List*
- (E) *Time Sheet*

46

Em relação às obrigações das partes num contrato de fretamento por tempo (TCP), considere as afirmativas abaixo.

- I – O armador-fretador deve manter o navio em condições de navegabilidade desde o momento em que ele é colocado à disposição do afretador, conservando-o assim por todo o tempo de duração do contrato.
- II – A principal obrigação do afretador é pagar o frete, que é determinado em função do tempo, independente da efetiva utilização do navio, salvo, evidentemente, as hipóteses de *off-hire*.
- III – O afretador deve exercer a utilização do navio dentro de limitações preestabelecidas e relacionadas na carta de fretamento, sem, contudo, arcar com os gastos da exploração comercial da embarcação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

47

O contrato de fretamento por tempo (TCP) é o contrato pelo qual o fretador se obriga a pôr à disposição do afretador um determinado navio

- (A) sem comandante, sem tripulação e sem a transferência de sua posse
- (B) sem comandante, com tripulação e com a transferência de sua posse
- (C) com comandante, sem tripulação e com a transferência de sua posse
- (D) com comandante, com tripulação e sem a transferência de sua posse
- (E) com comandante, com tripulação e com a transferência de sua posse

48

Um dos contratos-tipo mais utilizados para carga seca, na modalidade de contrato de fretamento por viagem (VCP), é o

- (A) BALTIME
- (B) BARECON
- (C) GENCON
- (D) INTERTANKO
- (E) NYPE

49

O subfretamento de um navio caracteriza-se pela existência, de fato e de direito, de dois contratos de fretamento distintos: um primeiro, decorrente da relação originária entre o armador-fretador e o afretador original; e um segundo, de subafretamento entre o afretador original e o terceiro subafretador.

Considerando a hipótese de o contrato principal ser na modalidade TCP, o afretador original poderá subfretar o navio por

- (A) BCP, somente
- (B) VCP, somente
- (C) BCP e TCP, somente
- (D) TCP e VCP, somente
- (E) BCP, TCP e VCP

50

Num contrato de fretamento de navio a casco nu (BCP), o fretador assume somente as responsabilidades decorrentes dos custos de capital incidentes sobre o navio.

Esses custos compreendem

- (A) o custo de oportunidade do montante investido no navio
- (B) os encargos sociais relativos à tripulação do navio
- (C) os custos para operações de manobra do navio nos portos
- (D) as despesas de contratação de seguro de transporte da carga
- (E) as taxas portuárias para a movimentação terrestre de carga

51

Segundo a Lei nº 9.432/1997, que dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário, o afretamento de embarcação de carga estrangeira a casco nu, para operar na navegação de apoio portuário, depende de autorização do órgão competente.

Esse afretamento poderá ocorrer no caso de substituição a embarcações em construção no país, em estaleiro brasileiro, com contrato em eficácia, enquanto durar a construção, por período máximo, em meses, igual a

- (A) 24
- (B) 36
- (C) 48
- (D) 60
- (E) 96

52

Num fretamento por viagem, a indenização paga pelo afretador ao armador-fretador, quando o navio excede o tempo de estadia por fato não imputável ao armador-fretador, é denominada

- (A) *demurrage*
- (B) *despatch money*
- (C) *laydays*
- (D) *laytime*
- (E) *hire*

53

Independentemente da modalidade de contrato de fretamento, o fretador tem por obrigação disponibilizar o navio, em data e local convencionados, em condições de navegabilidade.

Essas condições compreendem a navegabilidade

- (A) técnica (*seaworthiness*), apenas
- (B) funcional (*cargoworthiness*), apenas
- (C) operativa e técnica (*seaworthiness*), apenas
- (D) operativa e funcional (*cargoworthiness*), apenas
- (E) operativa, técnica (*seaworthiness*) e funcional (*cargoworthiness*)

54

Um contrato de fretamento a tonelagem ou a volume (COA) tem como elemento fundamental a utilização do navio na navegação *tramp*, cuja operacionalização decorre de uma carta partida.

Nesse contexto, o COA se enquadra como uma modalidade especial do(s) contrato(s)

- (A) TCP
- (B) VCP
- (C) BCP e TCP
- (D) BCP e VCP
- (E) TCP e VCP

55

Um contrato de fretamento a tonelagem ou a volume (COA) tem o seu início propriamente dito a partir do instante em que o armador dá a Notícia de Prontidão (NOR) ao afretador.

Isso ocorre no momento

- (A) da atracação do navio ao cais.
- (B) da chegada do navio à barra.
- (C) da chegada do navio ao local de fundeio.
- (D) em que os porões do navio estão prontos para receber a carga.
- (E) em que o navio se encontra carregado e pronto para suspender.

RASCUNHO



BLOCO 3**56**

Em relação às obrigações e aos direitos do segurado e do segurador, verifica-se que

- (A) o segurador não tem o direito de ressegurar por outros seguradores os mesmos objetos que ele tiver segurado, com as mesmas ou diferentes condições.
- (B) o segurador, exclusivamente, tem a obrigação de empregar esforços para salvar objetos seguros, em caso de naufrágio.
- (C) o segurado deve, sem demora, participar ao segurador todas as notícias que receber de qualquer sinistro acontecido ao navio ou à carga.
- (D) o segurado deve tomar medidas para evitar danos ao objeto seguro e entregar a apólice devidamente assinada.
- (E) ao segurador, exclusivamente, cabe a definição do valor do objeto do seguro.

57

De acordo com o Anexo I da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 1973/1978), a descarga de óleo ou de misturas oleosas no mar pode ser realizada por navios com arqueação bruta maior ou igual a 400, desde que algumas condições sejam atendidas.

NÃO faz parte dessas condições a necessidade de a(o)

- (A) mistura oleosa ser tratada por equipamento destinado à filtração de óleo.
- (B) mistura oleosa, no caso de petroleiros, não estar misturada com resíduos do óleo da carga.
- (C) mistura oleosa ser proveniente dos porões do compartimento das bombas de carga de petroleiros.
- (D) teor de óleo do efluente sem dissolução não ultrapassar 15 partes por milhão.
- (E) navio estar em movimento.

58

Uma colisão marítima caracteriza-se, especificamente, pela existência do choque entre

- (A) uma embarcação de propulsão mecânica e outra a vela
- (B) uma embarcação a vela e outra engajada em pesca
- (C) uma embarcação e um objeto não considerado como embarcação
- (D) duas embarcações de propulsão mecânica
- (E) duas embarcações, com capacidade de manobra restrita

59

A estrutura operacional e administrativa, organizada de modo a prover, coordenar, controlar e apoiar o atendimento do práctico aos navios, em águas jurisdicionais brasileiras, é denominada

- (A) Estação de praticagem
- (B) Capitania dos portos
- (C) Delegacia da capitania dos portos
- (D) Zona de praticagem
- (E) Operação portuária

60

Em relação à compra e venda de um navio, verifica-se que o(a)

- (A) preço de um navio vendido como sucata independe do local de entrega.
- (B) definição do preço de venda de uma embarcação como sucata é feita principalmente pelo tipo de aço e pelo desempenho dos equipamentos de bordo.
- (C) oferta para a compra de um navio como sucata está sujeita à inspeção do navio, da sua maquinaria e de seus registros (inclusive o de classe) e certificados.
- (D) compra de um navio de segunda mão só poderá ser feita após uma inspeção física do navio e de seus registros.
- (E) definição do local e do momento da entrega do navio é requisito para a compra de um navio de segunda mão.

61

O Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) tem como fato gerador o início efetivo da operação de descarga da embarcação em porto brasileiro.

Os valores das alíquotas para esse tipo de contribuição estão previstos na Lei nº 10.893/2004, que estabelece, na navegação de cabotagem, uma alíquota sobre o frete de

- (A) 5%
- (B) 10%
- (C) 25%
- (D) 40%
- (E) 50%

62

Em relação à responsabilidade civil do comandante, considere as afirmativas abaixo.

- I - O comandante responde por todas as perdas e danos que, por culpa sua, seja por omissão ou por imperícia, sobrevierem ao navio ou à carga, sem prejuízo das ações criminais a que a sua malversação ou dolo possam dar lugar.
- II - O comandante é civilmente responsável pelos furtos dos objetos da carga ou por quaisquer danos a eles, praticados a bordo pelos indivíduos da tripulação, enquanto esta se achar sob a sua responsabilidade.
- III - O comandante será responsável pelos acidentes advindos de sugestão do práctico, salvo se ficar evidenciado que as sugestões desse profissional estavam erradas e que ele tinha condições de perceber tal fato.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

63

Nos contratos de fretamento, a responsabilidade civil pelo manuseio, embarque e descarga de mercadorias, de modo geral, refere-se à gestão

- (A) náutica do navio e fica a cargo do fretador na modalidade BCP.
- (B) náutica do navio e fica a cargo do afretador na modalidade VCP.
- (C) náutica do navio e fica a cargo do afretador na modalidade TCP.
- (D) comercial do navio e fica a cargo do fretador na modalidade VCP.
- (E) comercial do navio e fica a cargo do fretador na modalidade BCP.

64

Em relação aos seguros marítimos, constata-se que o(a)

- (A) contrato de seguro possui, além dos elementos comuns a todos os contratos, alguns outros que lhe são peculiares, tais como o interesse segurado, o risco, a estipulação do prêmio e a promessa de indenização.
- (B) seguro casco engloba todo o navio, exceto as máquinas e os acessórios.
- (C) seguro passa a vigorar a partir do momento em que o navio suspende, iniciando a viagem, até o momento em que atraca no porto de destino, se não constar da apólice do seguro o tempo em que os riscos devem começar e acabar.
- (D) seguro só pode recair sobre a totalidade de um objeto, devendo o mesmo ser feito antes de a viagem ser iniciada.
- (E) desviação da derrota da viagem, mesmo que involuntária, anulará o seguro pelo resto da viagem.

65

Em relação à arbitragem, verifica-se que

- (A) poderá ser de direito ou de equidade, a critério das partes.
- (B) ela é regida, no Brasil, por um sistema jurídico único, aplicado à esfera privada, sendo proibida sua aplicação na esfera pública.
- (C) a pessoa deve ter formação em Direito e conhecimento profundo das leis, caso queira ser árbitro.
- (D) as partes nomearão os árbitros, sempre em número par, podendo nomear, também, os respectivos suplentes.
- (E) o compromisso arbitral é a convenção através da qual as partes submetem um litígio à arbitragem de uma ou mais pessoas, sendo obrigatoriamente extrajudicial.

66

O mercado mundial de afretamentos, quando se encontra na fase de pico, tem como característica

- (A) o equilíbrio entre a oferta de navios e a demanda por transporte
- (B) o aumento do número de encomendas de navios novos, feitas aos estaleiros
- (C) a plena utilização de navios, navegando em velocidade econômica de cruzeiro
- (D) a retirada temporária de operação dos navios menos eficientes (*lay up*)
- (E) as baixas taxas de frete, com baixa volatilidade

67

Um armador dispõe de uma frota de 5 navios graneleiros, construídos em série. Ele deseja transportar 80.000 toneladas de uma carga seca a granel, com fator de estiva igual a $10 \text{ m}^3/\text{t}$.

Se cada navio dispõe de 24.000 TPB e 200.000 m^3 de volume de porão de carga, quantos navios serão necessários para transportar toda a carga?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

68

Em relação à sentença arbitral, sabe-se que ela

- (A) é válida, mesmo que proferida fora dos limites da convenção de arbitragem.
- (B) deve ser proferida em um prazo máximo de dois meses.
- (C) apresentará a decisão do árbitro ou dos árbitros verbalmente expressa na presença de todas as partes envolvidas.
- (D) deve conter os fundamentos da decisão, quando serão analisadas as questões de fato e de direito
- (E) não é reconhecida ou executada no Brasil, quando for estrangeira.

69

Um navio atracado no porto A recebe 20.000 t de carga e, em seguida, suspende em direção ao porto B, onde descarrega e carrega, respectivamente, 5.000 t e 5.500 t de carga. A distância percorrida de A até B foi de 1.400 milhas. Após completar o carregamento no porto B, suspende em direção ao porto C, onde descarrega e carrega, respectivamente, 4.000 t e 3.600 t de carga. A distância percorrida de B até C foi de 1.240 milhas.

Se a velocidade de serviço do navio é de 10 nós, e o consumo de combustível é igual a 30 t/dia, quantas toneladas de combustível o navio deverá receber em C, para que seu calado seja o mesmo da condição de partida de A?

- (A) 50
- (B) 80
- (C) 140
- (D) 210
- (E) 260

70

Um armador avalia economicamente a aquisição de um navio pelo valor de 10 milhões de reais. A utilização do navio deve trazer receitas líquidas de 4 milhões de reais por ano nos próximos cinco anos. Ao fim dos cinco anos, espera-se vender o navio por 4 milhões de reais. A taxa mínima de atratividade (k) é de 20% ao ano.

Nesse contexto, o Valor Presente Líquido (VPL) é, em milhões de reais, aproximadamente, igual a

Dados:

Para k = 20% ao ano				
$\frac{1.000}{(1+k)} = 833$	$\frac{1.000}{(1+k)^2} = 694$	$\frac{1.000}{(1+k)^3} = 579$	$\frac{1.000}{(1+k)^4} = 482$	$\frac{1.000}{(1+k)^5} = 402$

- (A) 0,352
- (B) 1,960
- (C) 3,568
- (D) 5,352
- (E) 7,136

RASCUNHO

